



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Estudo Etnobotânico de Plantas Medicinais com Potencial de Ação no Sistema Nervoso Central
<b>Autor</b>	ANDRESSA VERDUM GROSS
<b>Orientador</b>	MARA REJANE RITTER

A utilização de plantas para fins medicinais é uma das mais antigas formas de prática da humanidade e, nesse contexto, inserem-se os estudos etnobotânicos, que têm como principal objetivo resgatar o conhecimento sobre o uso de plantas em diferentes comunidades. Estudos mostram que o uso de plantas pode alterar aspectos biológicos característicos do ser humano, incluindo o comportamento, o humor, a ansiedade, a cognição e o bem-estar. Este trabalho tem como objetivo compilar estudos etnobotânicos realizados no Rio Grande do Sul (Brasil) a fim de montar uma base de dados com as plantas mais citadas para tratar disfunções do Sistema Nervoso Central (SNC), bem como realizar um levantamento bibliográfico de dados químicos, biológicos e de toxicidade das espécies mais citadas. A consulta aos estudos etnobotânicos está sendo realizada através da busca nas seguintes bases de dados: PubMed, Portal de Periódicos CAPES (inclusive no banco de teses), Scielo e Web of Science - FAPESP/CAPES e SABI/UFRGS; sem limite de período, utilizando os descritores *medicinal plants*, plantas medicinais, *folk medicine*, medicina popular, etnobotânica *ethnobotany*, pareados com Rio Grande do Sul, sul do Brasil e *South Brazil*. Somente obras que contenham informações acerca de usos tradicionais de plantas medicinais no Rio Grande do Sul estão sendo aceitas, entre elas artigos, teses, dissertações e monografias de conclusão de curso de diferentes instituições de ensino superior. Entre os estudos levantados, foram selecionadas para compor uma base de dados as espécies vegetais utilizadas para tratamentos de sintomas e/ou disfunções que envolvam o SNC como ansiedade, depressão e nervosismo. Os nomes científicos válidos e eventuais sinônimos estão sendo confirmados pelas bases de dados *Tropicos* e *ThePlantList*. As famílias botânicas estão sendo atualizadas pelo sistema de classificação APG III. O banco de dados contém, até o momento, informações de 15 trabalhos etnobotânicos realizados no estado do Rio Grande do Sul, nos seguintes municípios: Bom Retiro do Sul, Caçapava do Sul, Caxias do Sul, Cidreira, Coronel Bicaco, Cruz Alta, Porto Alegre (bairro Ponta Grossa), Rio Grande, Riozinho, São João do Polêsine, São Lourenço do Sul e São Luiz Gonzaga. Estes municípios estão localizados em seis das sete regiões do estado (nordeste, noroeste, centro oeste, centro leste, sudeste e região metropolitana). Nestes trabalhos foram identificadas 66 espécies vegetais, pertencentes a 23 famílias. A família com maior número de espécies citadas foi Lamiaceae, totalizando 20 espécies. As três espécies mais citadas foram *Aloysiacitriodora* (13 citações), *Cymbopogon citratus* (11) e *Melissa officinalis* (10), cujos nomes populares mais frequentes são respectivamente: cidreira, capim-cidrô e melissa. Estas apresentaram indicação de uso, principalmente, como calmante. As informações levantadas sobre as espécies utilizadas popularmente no Rio Grande do Sul para tratamento de distúrbios que afetam o SNC servirão de base para estudos futuros, visando o uso eficaz e seguro de plantas medicinais.